

Igreja Presbiteriana Memorial da Barra

Endereço: Rua Recife, 108, Barra – Salvador-Ba Tel/fax (71) 3245-2882.

www.ipmemorial.com.br

Rev. Ricardo Rios Melo / Pastor emérito: Rev. Josafá Vasconcelos



Cultos Dominicais: 10:50h e 18h
Escola Dominical: 09:30h
Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXI

DATA: 26/06/2011 BOLETIM Nº. 25

Examinando Nosso Arrependimento*

Thomas Watson

"Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio." II Cor 7.10,11

Se alguém diz que se arrependeu, desejo que examine-se a si mesmo, seriamente, por meio dos sete... efeitos do arrependimento delineados pelo apóstolo em 2 Coríntios 7.11.

1. **Cuidado.** A palavra grega significa uma diligência intensa ou um esquivar-se atento de todas as tentações ao pecado. O homem verdadeiramente arrependido foge do pecado como Moisés fugiu da serpente.

2. **Defesa.** A palavra grega é apologia. O sentido é este: embora tenhamos muito cuidado, podemos cair no pecado devido à força da tentação. Ora, nesse caso, o crente arrependido não deixa o pecado supurar em sua alma; antes, julga a si mesmo por causa de seu pecado. Derrama lágrimas perante o Senhor. Clama por misericórdia em nome de Cristo e não O deixa, enquanto não obtém o seu perdão. Assim, em sua consciência, ele é defendido da culpa e se torna capaz de criar uma apologia para si mesmo contra Satanás.

ORDEM LITÚRGICA

Culto Matutino

Leitura Bíblica: Gn 1
Oração de Adoração
Hino: 110 A Crer e Observar
Cânticos
Dízimos e ofertas
Leitura Bíblica: Mt 1
Hino: 63 As Muitas Bênçãos
Oração de Gratidão
Mensagem
Oração Final
Saudações

Culto Vespertino

Leitura Bíblica: Gn 2
Oração de Adoração
Hino: 108 Aflição e Paz
Leitura Bíblica: Sl 1
Oração e Confissão
Hino: 113 Achei Um Bom Amigo
Cânticos
Dízimos e ofertas
Leitura Bíblica: Mt 2
Hino: 135 Mais de Cristo
Oração de Gratidão
Mensagem
Oração Final
Saudações

ANIVERSARIANTE DA SEMANA

♦ Núbia Gadelha Micheli 28/06



VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!

3. Indignação. Aquele que se arrepende levanta o seu espírito contra o pecado, assim como o sangue de alguém sobe quando ele vê um indivíduo a quem odeia mortalmente. A indignação significa ficar importunado no coração por causa do pecado. O penitente sente-se inquieto consigo mesmo. Davi chamou a si mesmo de "ignorante" e "irracional" (Sl 73.22). Agradamos mais a Deus quando arrazoamos com nossa alma por conta do pecado.

4. Temor. Um coração sensível é sempre um coração que teme. O penitente sentiu a amargura do pecado. Este vespa o ferrou, e agora, tendo esperança de que Deus está reconciliado, ele teme se aproximar novamente do pecado. A alma penitente está cheia de temor. Tem medo de perder o favor de Deus, que é melhor do que a vida, e receia que, por falta de diligência, fique aquém da salvação. A alma penitente teme que, depois de amolecido o seu coração, as águas do arrependimento sejam congeladas, e ela seja endurecida no pecado novamente. "Feliz o homem constante no temor de Deus" (Pv 28.14)... Uma pessoa que se arrependeu teme e não peca; uma pessoa que não tem a graça de Deus peca e não teme.

5. Desejo intenso. Assim como o bom tempero estimula o apetite, assim também as ervas amargas do arrependimento estimulam o desejo. O que o penitente deseja? Ele deseja mais poder contra o pecado, bem como ser livre deste. É verdade que ele está livre de Satanás; mas anda como um prisioneiro que escapou da prisão com algemas nas pernas. Ele não pode andar com liberdade e destreza nos caminhos de Deus. Deseja, portanto, que as algemas do pecado sejam removidas. Ele quer ser livre da corrupção. Clama nas mesmas palavras de Paulo: "Quem me livrará do corpo desta morte?" (Rm 7.24). Em resumo, ele deseja estar com Cristo, assim como tudo deseja estar em seu devido lugar.

6. Zelo. Desejo e zelo são colocados lado a lado a fim de mostrar que o verdadeiro desejo se manifesta em esforço zeloso. Oh! como o crente arrependido se estimula nas coisas pertinentes à salvação! Como se empenha para tomar por esforço o reino de Deus (Mt 11.12)! O zelo incita a busca pela glória. Ao se deparar com dificuldades, o zelo é encorajado pela oposição e sobrepuja o perigo. O zelo faz o crente arrependido persistir na tristeza santa mesmo diante de todos os desencorajamentos e oposições. O zelo desprende o crente de si mesmo e leva-o a buscar a glória de Deus.

Paulo, antes de sua conversão, era enfurecido contra os santos (At 26.11). Depois da conversão, ele foi considerado louco por amor a Cristo: "As muitas letras te fazem delirar!" (At 26.24). Paulo tinha zelo e não delírio. O zelo causa fervor na vida espiritual, que é como fogo para o sacrifício (Rm 12.11). O zelo é um estímulo para o dever, assim como o temor é um freio para o pecado.

7. Vindita. Um crente verdadeiramente arrependido persegue os seus pecados com uma malignidade santa. Busca a morte dos pecados como Sansão queria vingar-se dos filisteus pelos seus dois olhos. O crente arrependido age com seus pecados da mesma maneira como os judeus agiram com Cristo. Ele lhes dá fel e vinagre para beberem. Crucifica as suas concupiscências (Gl 5.24). Um verdadeiro filho de Deus busca a ruína daqueles pecados que mais desonram a Deus... Com o pecado, Davi contaminou o seu leito; depois, pelo arrependimento, ele inundou seu leito com lágrimas. Os israelitas pecaram pela idolatria e, posteriormente, viram como desgraça os seus ídolos: "E terás por contaminados a prata que recobre as imagens esculpidas e o ouro que reveste as tuas imagens de fundição" (Is 30.22)... As mulheres israelitas que haviam se vestido à moda da época e, por orgulho, tinham abusado do uso de seus espelhos ofereceram-nos depois, tanto por zelo como por vingança, para o serviço do tabernáculo de Deus (Êx 38.8). Com o mesmo sentimento, os mágicos... quando se arreponderam, trouxeram seus livros e, por vindita, queimaram-nos (At 19.19).

Estes são os benditos frutos e resultados do arrependimento. Se os acharmos em nossa alma, chegamos àquele arrependimento do qual nos arreponderemos (2 Co 7.10).

* retirado da Editora Fiel: <http://www.editorafiel.com.br/artigos>.

Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: Caio Almeida

Diáconos Hoje: Jorge e Edson

Pregador: Manhã/Rev. Ricardo Rios Melo/Noite Rev. Ricardo Rios Melo

26/06/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja:



A Igreja Trabalhando

♥ **CESTA DO AMOR:** Lembramos aos amados irmãos que tragam suas doações em gêneros alimentícios não perecíveis (**arroz, feijão, açúcar, café, biscoito**, etc.), para que a **Junta Diaconal** prepare as cestas.

♥ **LAR CRISTÃO:** No dia **02/07, sábado** às **19h** aqui na Igreja. Os irmãos devem orar e agendar a data. *Participem!*

📖 **LÍDERES:** Ocorrerá nos dias **28, 29 e 30 de julho** o Seminário: **Um Novo Século a Procura de Líderes**. Na Igreja Batista Metropolitana-IBAM. Para garantir sua participação é necessário fazer a inscrição no valor **R\$ 50,00 reais**, até o dia 19/06. Favor procurar Pbt. Marcus Lane.

📖 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Pablo (filho de Elcy) Samuel (esposo de Eliana), Suzana (irmã de Márcia), Eliana Lisboa, Adenias, Pb José Ribeiro, Sr. Sebastião e D.Zélia, César Rui, Cremilda e Igor, Maria Aparecida, Oleone, Reginaldo, Helena, João Fontes, Paulo Vitor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira **"Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo: porque tu és o meu louvor" (Jr 17.14)**

CONFISSÃO DE FÉ

Pergunta 53. Como Cristo foi exaltado em sua ascensão?

Resposta: Cristo foi exaltado em sua ascensão em ter, depois de sua ressurreição, aparecido algumas vezes aos apóstolos e conversado com eles, falando-lhe das coisas pertencentes ao reino de Deus, impondo-lhes o dever de pregar o Evangelho a todos os povos, e em subir aos mais altos céus, no fim de quarenta dias, levando a nossa natureza, e como nosso Cabeça, triunfando sobre os inimigos, para ali, à destra de Deus, receber dons para os homens, elevar nossos afetos para lá e preparar-nos um lugar, onde ele está e estará até à sua segunda vida, no fim do mundo.

Referencia Bíblica: At 1.2,3, Mt 28,19, Hb 6.20, Hb 6.20, Ef 4.8,10, At 1.9, Sl 68.18, Sl 68.18, Cl 3.1,2, Jo 14.2,3, At 3.21